

SP paga R\$ 33,7 milhões em bônus a professores e servidores de ensino no ABC

Da Redação

O Governo de São Paulo agendou para esta sexta-feira (25/04) o pagamento, em parcela única, do bônus a servidores da rede estadual de ensino. O pagamento é referente ao desempenho das escolas estaduais no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) em 2024. Desta vez, serão depositados R\$ 544 milhões — valor 161% a mais do que o pago no ano passado, quando foram repassados R\$ 208 milhões.

Neste ano, 159.430 servidores, entre professores, dirigentes, diretores e equipes das escolas, receberão o benefício, contra 39,2 mil na última edição.

No ABC, 9.680 servidores atingiram a meta do período e receberão no total R\$ 33.726.650,06.

O aumento do valor e do número de servidores beneficiados em toda a rede é resultado direto da melhora dos resultados educacionais. Após uma década, São Paulo avançou em língua portuguesa e matemática em todos os anos avaliados no Saresp. Destaque para o 2º ano do Ensino Fundamental com crescimento de 45,3% em matemática e 28% em língua portuguesa na comparação com a prova de 2023.

Das 5.000 escolas estaduais, 1.523 alcançaram a meta ouro ou a meta diamante.

“Os índices são positivos e são resultado direto do esforço de toda a rede nos últimos dois anos. A última edição do Saresp também registrou aumento da participação de estudantes na comparação com 2023. O valor também é resultado de mudanças que fizemos no cálculo. Até a última edição, o bônus era definido pelo rendimento apenas das provas de língua portuguesa e matemática das séries finais dos ciclos – 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio. Com a mudança, pudemos reconhecer e distribuir com mais equidade o papel de cada professor e profissional na aprendizagem e avanços de nossos estudantes”, explica o secretário da Educação, Renato Feder.

Como é realizado o cálculo

A partir deste ano, o cálculo é feito com base nas notas dos estudantes de todas as séries e disciplinas avaliadas no Saresp do Ensino Fundamental e Médio e nas metas por escola. São computadas a evolução na aprendizagem, a frequência do aluno e a participação dos estudantes no Saresp e Provão Paulista Seriado.

As metas por unidade de ensino servem de baliza para estipular o valor a ser pago a docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e de disciplinas que não estão no Saresp e Provão Paulista Seriado (tais como Educação Física, eletivas e itinerários do Ensino Médio), além de gestores e profissionais do quadro de apoio e projetos.

Já para professores regentes de disciplinas avaliadas, a apuração dos resultados é proporcional à carga horária. Para aqueles que atribuem em mais de uma escola ou, ao mesmo tempo, em disciplinas avaliadas e não-avaliadas (tais como matemática e educação financeira), a composição do benefício é a ponderação entre a meta escola e a meta disciplina.

Escolas e professores que alcançarem 100% da meta foram bonificadas na classificação “diamante”, com uma bonificação de dois salários. Já no índice “ouro”, de 50%, o bônus é de um salário. Para garantir a igualdade de acesso ao bônus, e considerando as disparidades na rede, as metas foram ajustadas a cada escola e disciplina a partir de fatores como ciclo, vulnerabilidade e quantidade de estudantes matriculados por unidade.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3620179/sp-paga-r-337-milhoes-em-bonus-a-professores-e-servidores-de-ensino-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades